

O ESTADO DO CONHECIMENTO SOBRE MÚSICA, ESCOLA PÚBLICA E CURRÍCULO NO BANCO DE TESES E DISSERTAÇÕES DA CAPES

LEIDIANE BORBA DE SOUZA FEIJÓ¹; MARA REJANE VIEIRA OSÓRIO²

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – leidianesouzafeijo@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas 2 – mareos@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é parte inicial da minha pesquisa de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Educação da UFPel e que busca compreender como a música faz parte dos currículos de escolas municipais de Pelotas.

Em 2008 a música passou a ser conteúdo obrigatório nas escolas (BRASIL, 2008) por causa da lei 11.769/08, em seguida em 2016 surgiu a lei 13.278/16 sobre o ensino de arte que reforçou a presença da música, teatro, dança e artes visuais dentro do componente Arte (BRASIL, 2016) e que ainda se encontra em implementação nas escolas de educação básica do Brasil.

O objetivo deste texto é apresentar os resultados de um estudo, do tipo estado do conhecimento, que buscou mapear o que vem sendo estudado em dissertações e teses sobre música em escolas públicas. O estado do conhecimento é um levantamento bibliográfico de pesquisas realizadas, a fim de elaborar um mapeamento do que vem sendo pesquisado em determinada área de conhecimento, verificando o que tem sido priorizado nas pesquisas em diferentes ocasiões e lugares (FERREIRA, 2002). Possui um papel fundamental por auxiliar o pesquisador a delimitar o caminho de sua investigação por ser uma “fonte documental”(FERREIRA, 2002, p.257) o que permite “conhecer o já construído e produzido para depois buscar o que ainda não foi feito (...) por se constituírem pesquisas de levantamento e de avaliação do conhecimento sobre determinado tema” (FERREIRA, 2002, p.259). Esta busca pode ser realizada em catálogos, anais de congressos, em revistas ou banco de teses e dissertações de diferentes instituições. É realizada a partir do título dos trabalhos encontrados e da leitura dos resumos, selecionando os trabalhos que são da área escolhida, neste caso foi sobre a música nas escolas públicas, ou seja, as pesquisas que não se tratavam deste assunto foram descartadas e as demais foram categorizadas, a fim de mostrar o que já foi investigado apontando as fragilidades dos estudos e direcionando a minha pesquisa.

2. METODOLOGIA

O trabalho foi realizado a partir do banco de teses e dissertações da CAPES considerando o período entre 2011 e 2018. O primeiro passo foi utilizar diferentes descritores e combinações veja a seguir os descritores e o número de resultados encontrados: “música na escola”(24), “ensino de música na escola”(8), “música escola”(12), “educação musical escola”(5), “escola educação musical”(2), “escola música”(4), “educação musical escolar”(11), “música currículo”(4), “música”(3), “música escolar”(1), “currículo educação musical”(1), “educação musical currículo”(0), “educação musical currículo escolar”(0), “música currículo escola”(0), “currículo escola música”(0), “Música curricular”(0), “musicalização escola”(0). Foi delimitado também a busca a partir da origem do estudo (mestrado e doutorado), a grande área de conhecimento mais área de conhecimento.

O segundo passo foi selecionar as pesquisas pelo nome organizando as informações como nome do autor, ano, título e o resumo. O terceiro passo foi descartar as pesquisas que se repetiam de buscas anteriores, constatei que de 75 pesquisas 11 se repetiram. Ao total ficou 64 pesquisas e o próximo passo foi ler os resumos e considerações finais, a fim de verificar do que se tratavam. Em seguida categorizei as pesquisas encontradas sobre a música na escola pública e as demais pesquisas que tratavam de música na universidade ou em outros lugares foram descartadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Este mapeamento mostra o que já foi pesquisado sobre como a música faz parte dos currículos de escolas públicas, a partir do ano de 2011 que foi o último prazo para a implantação da lei 11.769/2008. Das 64 pesquisas encontradas 21 foram descartadas por não serem sobre a música na escola pública, correspondendo ao total em 43 pesquisas (31 de mestrado e 12 de doutorado). Abaixo apresento uma tabela com 7 categorias elaboradas a fim de mostrar um breve resumo dos temas encontrados sobre a música na escola pública.

Categorias e pesquisas encontradas
Categoria 1. Práticas pedagógicas, didáticas e metodologia: forma-se por 14 pesquisas que tratam sobre: a importância da criação musical na escola; como os alunos aprendem música; a didática na aula de música, as manifestações musicais no cotidiano escolar; as articulações no ensino de música em duas escolas em tempo integral no Belém do Para, a mediação pedagógica no ensino fundamental no Paraná; as dinâmicas e práticas nos anos iniciais; a gestão da aula de música com três professores de música em Porto alegre; a finalidade da música na escola; sobre os saberes da educação musical e, por fim as tendências pedagógicas na educação básica em produções acadêmica da pós-graduação em Música.
Categoria 2. Implantação das leis 11.769/2008 e 13.278/2016 nas escolas públicas: forma-se por 7 pesquisas que tratam sobre: a implantação do ensino de música nas escolas públicas de diferentes cidades; como o ensino de música vem sendo entendido e tratado pela Secretaria de Educação do Município de Lages – SC; os limites e viabilidades da implantação da Educação Musical na Rede Municipal de Ensino de Juiz de Fora; a importância da inclusão da música como componente curricular de acordo com a lei nº 13.278/2016 analisando a inserção da música no currículo da Escola Municipal Anísio Teixeira, de Niterói-RJ; os desdobramentos da lei 11.769/2008 e a concepção de música e de seu ensino; as reflexões teóricas e as representações de profissionais da educação da RPME/UDI e da UFU; a respeito das dificuldades e possibilidades de implementação da Lei 11.769/2008 que institui o ensino obrigatório da música na educação básica; outra pesquisa busca identificar e analisar as experiências de Educação Musical, a partir da Lei nº. 11.769/2008, na escola Municipal de Educação Básica (EMEB) e por fim uma tese traz indagações sobre o que significa a presença da música na escola?
Categoria 3. Professor específico de música, forma-se por 7 pesquisas que tratam sobre: como os professores de música que são iniciantes aprendem a ensinar música na escola e quais suas dificuldades; a relação do professor e aluno e reflexão da sua prática; os valores profissionais e metas de vida dos licenciados em música para atuar na área; a identidade musical e profissional na rede

municipal de Curitiba; o perfil e as crenças de auto eficácia dos professores de música que atuam nos anos finais do ensino fundamental; a importância da música como componente curricular a partir dos professores e suas histórias de vida em Fortaleza, e por fim uma análise da revista abem sobre profissionalização docente.

Categoria 4. Professor não especialista em música, forma-se por 3 pesquisas que tratam sobre: a formação dos professores de arte que não tem formação em música; as práticas musicais dos professores em diferentes espaços como na comunidade e na escola; a capacitação continuada para professores generalistas e a inclusão do conteúdo musical na disciplina de artes na escola básica do município de Cruz.

Categoria 5. Programas e projetos de música na escola: forma-se por 6 pesquisas que tratam sobre: a competência musical das crianças da Orquestra de flautas Heitor villa lobos e sua contribuição; outro estudo analisa uma maneira de ensinar música na escola através de uma orquestra escolar; o ensino, aprendizagem e as contribuições das bandas de música nas escolas; as contribuições do canto coral no Pará e por fim sobre oficinas de música na escola de tempo integral na rede municipal de Goiânia.

Categoria 6. Concepção sobre o ensino de música a partir de alunos: forma-se por 2 pesquisas que tratam sobre: os significados e experiências das aulas de música a partir da narração de três alunos com idade entre 10 e 11 anos que tem a disciplina de música no currículo e outra pesquisa busca a concepção dos alunos sobre música e qual é a função da música para estes jovens?

Categoria 7. A música nas escolas técnicas: forma-se por 4 pesquisas que tratam sobre: a disciplina de música no curso técnico em publicidade; outra investiga como a música está inserida na organização curricular do componente de arte nos cursos técnicos do ensino médio nos IFS e EPCT; acerca do perfil dos alunos do Curso Integrado em Instrumento Musical do IFPB; as concepções e práticas curriculares da educação musical no ensino médio integrado no Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia;

Tabela 1 do autor

Percebe-se que os resultados do mapeamento mostram que as pesquisas que predominam nos estudos é sobre a **categoria 1 práticas pedagógicas, didáticas e metodologia** por ter 14 pesquisas sobre a didática das aulas de música ou os livros didáticos e a contribuição da música para o desenvolvimento humano na escola de educação básica. A partir da **categoria 2 Implantação das leis 11.769/2008 e 13.278/2016 nas escolas públicas** percebe-se que nas 7 pesquisas há uma constante luta para a implantação da música no componente curricular em diferentes estados do nosso país mesmo com respaldo nas leis 11.769/2008 e 13.279/2016 e aponta a importância destas pesquisas para saber o andamento da implantação das leis nas escolas. Já nas **categorias 3 e 4** que tratam sobre a formação dos professores que atuam nas escolas, nota-se que é mais investigado sobre professores específicos de música que foram ao total 7 pesquisas e apenas 3 pesquisas sobre o professor que não tem formação em música e sobre a formação continuada destes professores que já atuam nas escolas. De acordo com a **Categoria 5. Programas e projetos de música na escola** a música encontra-se presente nas escolas em bandas, orquestra, canto coral e em oficinas. Já na **categoria 6** percebe-se uma carência de pesquisas acerca da **concepção sobre o ensino de música a partir de alunos** pois apenas 2 pesquisas abordam este

tema. Na **Categoria 7** percebe-se que apenas 4 pesquisas investigam sobre a **música nas escolas técnicas**.

4. CONCLUSÕES

A partir das pesquisas encontradas por meio do estado do conhecimento percebi que este levantamento está sendo fundamental para ajudar a delimitar o foco da minha pesquisa. Percebe-se que tem sido discutido em pesquisas de mestrado e doutorado sobre: a implantação da música nos currículos escolares em diferentes lugares do Brasil, sobre a formação de professores, sobre a presença da música em projetos e oficinas e principalmente sobre as práticas, metodologia e didática das aulas de música. No banco de teses e dissertações da CAPES não encontrei nenhuma pesquisa sobre a música nas escolas de Pelotas o que me trouxe mais inquietações sobre a atual situação de como a música se faz presente nos currículos das escolas municipais de Pelotas? Como a música é tratada pelas escolas municipais?

Percebe-se que existe várias fragilidades nos estudos e que há vários caminhos e possibilidades para novas pesquisas. Porém com base nos resultados e na minha experiência como pesquisadora percebo que há muita disputa e luta para que a música se faça presente no currículo das escolas e poucas pesquisas buscam compreender como a música faz parte dos currículos de escolas públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Lei nº 11.769 de 18 de agosto de 2008**. Brasília: Presidência da República, 2008. acessado em 11 setembro.2019. Online. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11769.htm.

BRASIL. **Lei nº 13.278, de 2 de maio de 2016**. Planalto. Acessado em 11 setembro.2019. Online. Disponível em:http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Lei/L13278.htm

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. As pesquisas denominadas "estado da arte". **Educ. Soc.**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, Aug. 2002. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302002000300013&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Sept.2019. <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>.